

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A ARTE E O LÚDICO NA MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA A LIMPEZA URBANA EM BELO HORIZONTE – MG

1. OBJETIVOS

Objetivo geral: através da arte e do lúdico sensibilizar a população para os problemas relativos ao lixo e ao desperdício visando à revisão de valores e à participação social nos programas de limpeza urbana e reciclagem além de possibilitar a inserção social de garis, carroceiros e catadores de papel.

Objetivos específicos: 1. Grupo teatral ATÉ TU SLU: informar a população sobre os serviços, disseminar os conceitos dos 3 R's, trabalhar a prevenção epidemiológica, promover o envolvimento social, atingir a mídia e formar atores mobilizadores. 2. Programa de valorização do servidor SLU TAMBÉM É ARTE: elevar a autoestima dos garis mediante sua expressão artística, capacitá-los e transformá-los em agentes multiplicadores da limpeza urbana. 3. Eventos festivos CAMINHADA DA LIMPEZA DOS GARIS e CARNAVAL DOS CATADORES DE PAPEL: integrar socialmente esses trabalhadores, festejar o sucesso de um árduo trabalho, quebrar o estigma negativo associado a eles e atingir a mídia 4. UNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL situada no aterro sanitário: disseminar os princípios da agenda 21, especialmente com a comunidade escolar, ressignificar positivamente o local de destinação final do lixo e possibilitar um espaço institucional de formação do servidor. 5. Veículos volantes de educação ambiental ECOMÓVEL e EXPRESSO AMBIENTAL: possibilitar maior abrangência do trabalho de mobilização social numa ação itinerante tanto na cidade formal como em vilas e favelas, com ênfase nas escolas e segmentos populares.

2. FUNCIONAMENTO

A ARTE E O LÚDICO NA MOBILIZAÇÃO SOCIAL para a limpeza urbana em Belo Horizonte compõe-se de 5 frentes de atuação: 1. A companhia teatral ATÉ TU SLU há 8 anos vem se apresentando em auditórios, praças, parques, igrejas, escolas, creches, universidades, bares, ônibus, metrô e até em elevadores. Prática-se um teatro de rua, interativo e inspirado na cultura popular. 2. SLU TAMBÉM É ARTE - programa de caça-talentos entre os garis - propiciou o surgimento da banda Caçamba Swing, coral Reciclar, grupos de dança e teatro, poetas, compositores, artistas circenses e artistas plásticos fazendo uma atuação de rua e em espaços fechados. 3. Anualmente, por ocasião do aniversário da limpeza urbana em agosto, é realizada a CAMINHADA DA LIMPEZA, passeata alegórica envolvendo milhares de garis, e o CARNAVAL DOS CATADORES DE PAPEL no qual desfilam os catadores de materiais recicláveis e seus parceiros. 4. A UNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL localizada no aterro sanitário tem em suas instalações auditório multimídia, museu do lixo e ambientes para exposições e oficinas educativas. A unidade recebe alunos, professores, lideranças comunitárias e visitantes e a equipe de mobilização monitora visitas técnicas ao aterro. 5. O ECOMÓVEL é uma perua Kombi multimídia, composta de palco, aparelhagem de som e painéis para eventos de rua e trabalha em apoio ao grupo teatral ATÉ TU SLU. 6. O EXPRESSO AMBIENTAL é um ônibus utilizado para levar estudantes e professores da rede pública em trilhas urbanas: aterro sanitário, estações de reciclagem de entulho, galpões de triagem dos catadores de papel, entre outras instalações do programa de gestão de resíduos sólidos de Belo Horizonte.

3. LIGAÇÕES

Os vários talentos artísticos identificados entre os trabalhadores da limpeza urbana são estimulados pelo programa SLU TAMBÉM É ARTE que pertence à Gerência de Mobilização Social. Entretanto, o coral Reciclar é um grupo artístico ligado ao programa sócio-funcional do setor de Recursos Humanos, ambos da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana. O ônibus Expresso Ambiental é utilizado pela SMLU em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento da

Prefeitura de Belo Horizonte e a programação é feita em dias alternados para cada Secretaria. O carnaval dos Catadores de Papel, já no seu 7º ano, faz parte do calendário turístico da cidade integrando os eventos carnavalescos da BELOTUR que é a responsável pelo desenvolvimento do lazer e turismo municipal.

4. PÚBLICO-ALVO

O programa atinge potencialmente toda a coletividade belo-horizontina que tem uma população residente + flutuante estimada em 2.500.000 habitantes. As suas ações são abrangentes tanto em termos dos segmentos sociais, condições de gênero e faixa etária quanto espacialmente pois as 9 regionais administrativas são mobilizadas. Entretanto, passamos a detalhar os públicos-alvo por frente de atuação: ATÉ TU SLU: população em geral pois o repertório de 40 esquetes atinge todas as faixas etárias, usa, inclusive, teatro de bonecos e danças folclóricas; e do ponto de vista da formação de agentes ambientais, os estagiários-atores especialmente do Palácio das Artes e do Teatro Universitário onde já passaram cerca de 300 estudantes. 2. SLU TAMBÉM É ARTE: a população em geral em menor escala pelos limites de atuação desses talentos em eventos educativos na cidade; e os artistas garís, coletores e trabalhadores da limpeza urbana que historicamente já somam uma centena de servidores atuando como escultores, pintores, artistas plásticos, atores, bonequeiros, poetas, compositores, músicos, dançarinos, capoeiristas, entre outros. 3. CAMINHADA DA LIMPEZA: em média 60% dos trabalhadores da limpeza urbana que somam atualmente 5253 servidores entre contratados e de empreiteiras e no CARNAVAL DOS CATADORES DE PAPEL: quase a totalidade dos catadores de papel associados à Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável - ASWARE que tem atualmente 330 associados; como eventos midiáticos, a população em geral. 4. UNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: funcionários de empresas, universitários, líderes comunitários, estudantes e professores de escolas públicas e privadas como equipamento público de formação de uma nova consciência ecológica e os servidores da limpeza como espaço de capacitação interna. 5. ECOMÓVEL: de uso dos cerca de 70 mobilizadores entre técnicos e estagiários para atingir a população em geral; e o EXPRESSO AMBIENTAL: como veículo de educação ambiental itinerante para estudantes e professores da rede pública. Os critérios de atendimento de demandas dos vários grupos, entidades e segmentos sociais que solicitam ações artístico-culturais da SMLU passam por um planejamento onde é levado em consideração principalmente os trabalhos já desenvolvidos pelos agrupamentos na questão do lixo e meio ambiente, especialmente aqueles que já têm, ou estão em processo de implantação, da coleta seletiva.

5. ORÇAMENTO

O orçamento das várias frentes de atuação é o seguinte:

1. ATÉ TU SLU: R\$ 12400,00 por mês; 2. SLU TAMBÉM É ARTE : R\$ 2850,00 por mês; 3. CAMINHADA DA LIMPEZA: R\$ 2600,00 por evento anual; CARNAVAL: R\$ 70000,00 aproximadamente por evento anual; 4. UNID. EDUC. AMB.: R\$ 4000,00 por mês; 5. ECOMÓVEL: compra em 1996 R\$ 37274,00 e gasto de remuneração do motorista e combustível pela prefeitura EXPRESSO AMBIENTAL: compra em 2000 R\$ 80000,00 e gasto de remuneração do motorista e combustível pela prefeitura.

O Ecomóvel foi adquirido com recursos do FNMA - fundo nacional do meio ambiente do MMA e o Expresso Ambiental com recursos do fundo municipal do meio ambiente. O carnaval dos catadores de papel hoje tem um aporte de recursos advindos da BELOTUR (esse ano R\$ 21000,00) e uma parcela de patrocinadores (esse ano R\$37000,00 da Maxitel) e o restante de fontes diversas como a lei de incentivo municipal de incentivo à cultura. As outras frentes do programa vem de recursos próprios da SMLU e SLU, podendo-se afirmar que além dos investimentos iniciais, quase 90 % dos recursos de manutenção advêm da prefeitura, em especial da dotação da limpeza urbana.

6. EQUIPE DE TRABALHO

A Gerência de Mobilização Social - GEWS tem atualmente uma equipe de 68 pessoas: 2 gerentes, 1 consultor, 1 auxiliar administrativo, 23 técnicos de mobilização social e 41 estagiários. Desse total 41 são mulheres, quase 2/3 do contingente e a gerente de mobilização social é uma mulher. O projeto funciona com uma equipe multidisciplinar com psicólogos, pedagogos, arquitetos, advogados, artistas, filósofos, comunicadores, geógrafos, engenheiros e através da metodologia do PESP – planejamento estratégico situacional participativo, o trabalho é feito em construção coletiva onde planeja e decide quem executa. A tradição da equipe é constituir uma coordenação colegiada composta de 6 a 8 técnicos que fazem reuniões executivas onde se tomam as decisões gerenciais

7. COOPERANTES E PARCEIROS

Os cooperantes da SMLU/SLU basicamente são no âmbito da prefeitura a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Belotur, e na esfera federal o Ministério do Meio Ambiente, embora essas cooperações são de caráter pontual. A parceria fundamental e orgânica é com a ASWARE, a CÁRTAS e a AROUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE que atuam em conjunto com a SMLU/SLU para a organização dos catadores de papel.

8. PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A participação social é o objetivo fundamental do programa lúdico-artístico de mobilização e nessa história de 8 anos de existência centenas de parcerias foram estabelecidas com escolas, clubes de serviços, órgãos de imprensa, entidades de classe, associações comunitárias, universidades, ong's e vários segmentos da cidade. A participação se dá na realização de mutirões de limpeza, campanhas educativas, implantação da coleta regular em vilas e favelas, implantação e monitoramento da coleta seletiva, eliminação de pontos de deposição clandestina de lixo e entulho - os pontos verdes, entre um conjunto de outras atividades.

9. ORIGEM

O programa foi iniciado em junho de 1993 com a criação do grupo teatral ATÉ TU SLU. A partir de então foram sendo desenvolvidas paulatinamente as outras atividades que ganharam consistência e viraram referência local e nacional nos últimos 4 anos.

10. HISTÓRICO

O projeto foi tendo uma evolução contínua e progressiva que não permite identificar etapas tão demarcadas. As caminhadas e o carnaval são rigorosamente anuais e as apresentações artísticas sempre foram aumentando aritmeticamente. O que pode-se afirmar é que a aquisição do Ecomóvel em 1996, o Expresso Ambiental e a Unidade Ambiental em 2000 alavancaram o trabalho pois foram equipamentos que ofereceram maior agilidade, organicidade e estética ao trabalho.

11. OBSTÁCULOS

O principal obstáculo tem sido de ordem financeira pois a criatividade e interesse tanto da equipe de mobilização, dos trabalhadores da limpeza e da comunidade em geral tem projetado uma ampliação do trabalho que esbarra em recursos para alavancar os programas de reciclagem e de educação para a limpeza urbana.

12. AVALIAÇÃO E RESULTADOS

O sucesso do programa tem sido medido pelas premiações, pesquisas de opinião pública, número de solicitações dos grupos artísticos e visitas orientadas, reconhecimento da mídia, além do contato

cotidiano com a população. A seguir apresentamos um quadro mais dirigido sobre cada intervenção:

1. ATE TU SLU são 3 trupes de atuação (manhã, tarde e fim-de-semana), com 6 atores por grupo, 2 diretores, 1 supervisor artístico, 1 central de ensaio e criação, sendo que nesses 8 anos cerca de 5000 apresentações foram feitas e aproximadamente 300 estagiários-atores passaram pelo grupo. Recebeu o reconhecimento do Itaú Cultural e apresentou-se em dezembro de 2000 no Congresso Nacional no evento "Fórum das Cidades".
2. SLU TAMBÉM E ARTE são mais de uma centena de servidores envolvidos, e cerca de 1000 apresentações em eventos fechados e abertos, além da realização de uma série de instalações performáticas.
3. CAMINHADA e CARNAVAL totalizando 7 caminhadas da limpeza envolvendo uma média de 3000 servidores e amigos da limpeza, por evento, com permanente impacto na mídia; são 7 eventos do carnaval dos catadores desfilando, em média, 400 pessoas, sendo a maioria constituída de catadores, contando também, com a adesão de garis, população de rua, artistas e amigos da limpeza.
4. UNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: as visitas orientadas ao aterro iniciaram-se em agosto de 98 e até dezembro de 2000 contabilizou 24000 pessoas; em 2000 o prédio da unidade foi aberto ao público e vem recebendo em média 80 pessoas por dia, não só de Belo Horizonte como também do interior de Minas e de outros estados. Após a visita, várias escolas começaram a desenvolver projetos de Coleta Seletiva e de preservação ambiental.
5. ECOMÓVEL e EXPRESSO AMBIENTAL: o Ecomóvel está com 87986 km percorridos para a realização de eventos na cidade. O Expresso Ambiental, adquirido em 2001, já transportou até o mês de maio, 46 turmas de visitantes, num total de 828 pessoas.

13. CONQUISTA

A mais importante conquista é o reconhecimento da arte, em especial o teatro, como uma potente ferramenta de sensibilização que fortalece a participação social nas políticas públicas. Vários grupos de arte-mobilização tem sido criado em outros setores da prefeitura e em outros municípios inspirados em nossas experiências.

14. INOVAÇÕES

ATÉ TU SLU: é extremamente inovador um setor público constituir um grupo de teatro em uma área tradicionalmente ligada à engenharia de limpeza; além disso, a criatividade incessante na criação de performances (dentro do rio Arrudas, em sua defesa; em campanhas nas estradas; à noite nos bares...) que têm levado a imprensa mineira a cobrir suas atuações possibilitando o diálogo virtual com toda a capital.

2. SLU TAMBÉM É ARTE: na maioria das cidades, os garis (infelizmente chamados de lixeiros) são considerados desqualificados; o programa, demonstrando a enorme criatividade do servidor nas várias expressões do campo da arte, provoca admiração e reconhecimento da comunidade pelo trabalho desses operários.

3. CAMINHADA e CARNAVAL: não só a caminhada dos garis como também o carnaval dos catadores tematizam a questão ambiental (Diga não ao desperdício, BH sem lixo, Água, Metamorfoses...) com alegorias e figurinos confeccionados com materiais que iriam para o lixo, além da alegria desses trabalhadores em protagonizar uma festa pública.

4. UNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: reutilização de uma antiga usina de beneficiamento de lixo desativada e revitalizada como um centro gerador de uma consciência de cidade e meio ambiente, dois bioestabilizadores transformaram-se em bioexpositores e salas de máquinas viraram oficinas de papel reciclado, arte em sucata e reaproveitamento de bagulhos volumosos.

5. ECOMÓVEL e EXPRESSO AMBIENTAL: além dessas unidades volantes de educação ambiental transformarem-se em "outdoors" ambulantes circulando pela cidade, elas possibilitam a democratização da arte (o Ecomóvel transporta o teatro a eventos em favelas e o ônibus leva estudantes pobres para trilharem uma BH ambientalmente correta).

15. IMPACTO NA POBREZA

O impacto na pobreza está especialmente na tirada de 330 catadores de papel da marginalidade e na melhora das condições profissionais dos garfs e coletores. Além disso, prioriza-se na mobilização um trabalho em vilas e favelas e em escolas públicas.

16. IMPACTO NA CIDADANIA

O impacto maior na cidadania é a crescente tomada de consciência do cidadão da sua responsabilidade na gestão integrada dos resíduos sólidos de Belo Horizonte.

17. DIFERENÇAS NA PARTICIPAÇÃO

A SLU já teve duas participações exitosas: uma com o modelo de gestão integrada de resíduos sólidos em 1996 e a outra, o ano passado com o programa dos carroceiros ligados à reciclagem de entulho.

18. DEFICIÊNCIA

A mais significativa deficiência é a dificuldade dos grupos artísticos-culturais terem uma disciplina de ensaios, planejamento e construção de credibilidade frente aos gestores das políticas públicas